



A Interdisciplinaridade no Ensino de Ciências da Natureza e Matemática

Harryson Júnio Lessa **Gonçalves**

Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

Brasil

harryson@bio.feis.unesp.br

Ana Lúcia Braz **Dias**

Departamento of Mathematics, Central Michigan University

Estados Unidos da América

dias1al@cmich.edu

Deise Aparecida **Peralta**

Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

Brasil

deise@mat.feis.unesp.br

Yrina Krauss Barretto **Alvarenga**

Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

Brasil

mykraus@live.com

Bianca Rafael **Boni**

Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

Brasil

bianca.boni@hotmail.com

Instituído pela Lei Complementar nº 1.164/ 2012, alterada pela Lei Complementar nº 1.191/2012, o Programa de Ensino Integral (PEI) foi iniciado no estado de São Paulo em 2012, em 16 escolas de Ensino Médio, tendo sua primeira expansão em 2013 quando passa a atender também os anos finais do Ensino Fundamental, havendo um aumento progressivo do número de escolas atendidas pelo programa – 22 escolas dos anos finais do Ensino Fundamental, 29 escolas de Ensino Médio e duas escolas com os dois segmentos (Ensino Médio e Fundamental). Em 2014, o PEI se expande novamente atendendo 39 escolas dos anos finais do Ensino Fundamental, 26 escolas de Ensino Médio e 48 escolas com os dois segmentos.

O PEI tem como princípios a permanência dos educandos e educadores na escola, a interdisciplinaridade e o protagonismo juvenil por meio do desenvolvimento de um currículo integralizado para rede pública de ensino Fundamental e Médio (Brasil, 2012c). O Programa visa oferecer educação de qualidade para adolescentes e a valorização de seus profissionais, considerando a necessidade de políticas educacionais voltadas à continuidade dos processos de melhoria da educação pública paulista. O Ensino Integral visa a formação de indivíduos autônomos, solidários e competentes, com conhecimentos, valores e habilidades dirigidas ao pleno desenvolvimento da pessoa humana e seu preparo para o exercício da cidadania (Brasil, 2012b). A missão das escolas de Ensino Integral é “ser um núcleo formador de jovens primando pela excelência na formação acadêmica; no apoio integral aos seus projetos de vida; seu aprimoramento como pessoa humana; formação ética; o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico” (Brasil, 2012c).

Para tanto, quais os processos desencadeados durante a inserção de uma escola pública paulista de Ensino Médio no PEI, tomando como eixo central de análise a interdisciplinaridade no ensino das Ciências da Natureza e Matemática (CNM)?

Assim, a investigação tem como objetivo central analisar currículos oficiais e práticas de professores da área de CNM durante o processo de inserção de uma escola pública paulista de Ensino Médio no PEI, tendo como foco da análise a interdisciplinaridade como basilar da organização e desenvolvimento curricular da escola de tempo integral. Para o trabalho foram delineados os seguintes objetivos específicos: analisar dificuldades, avanços e inovações percebidos na práxis de professores da área de CNM, no desenvolvimento curricular no contexto de uma escola pública de Ensino Integral; identificar as recomendações prestadas em currículos oficiais e materiais curriculares sobre a interdisciplinaridade no contexto do Ensino Médio e do PEI; caracterizar desafios e perspectivas percebidos na práxis de professores sobre a interdisciplinaridade no contexto de uma escola pública paulista de tempo integral; reconhecer estratégias didático-pedagógicas presentes em currículos (prescritos, apresentados e praticados) que possibilite uma abordagem interdisciplinar; identificar ações interdisciplinares durante as reuniões pedagógicas semanais dos professores da área de CNM.

Trata-se de uma pesquisa qualitativa de natureza etnográfica (Pereira & Lima, 2010) com os seguintes procedimentos metodológicos: análises documentais de currículos prescritos (DCN, PCN, Currículo de SP, Diretrizes do Programa de Ensino Integral) e materiais didáticos (livros didáticos e caderno do aluno/professor) utilizados pelos professores; observações de aulas de professores e das reuniões pedagógicas da área de CNM (registradas em caderno de campo); entrevistas semiestruturadas com os professores da área de CNM e alunos (gravadas e transcritas). Ressalta-se que os procedimentos metodológicos estão devidamente aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa. A pesquisa encontra-se em desenvolvimento, mas a seguir compartilharemos alguns resultados preliminares.

Observamos que os professores enfrentam dificuldades no desenvolvimento do currículo interdisciplinar na escola, provavelmente devido à própria insegurança de lidar com tal perspectiva curricular. Contudo, buscam inovar suas práticas com projetos incentivados pela coordenação de área. Observamos ainda que relações estabelecidas nas reuniões pedagógicas são unilaterais, em contraposição a posicionamentos democráticos, o que pode prejudicar a noção de trabalho pedagógico coletivo e colaborativo.

Diante dos dados coletados mediante observação de reuniões pedagógicas e aulas, afirmamos

que o PEI implica na mudança cultural da organização escolar e que estas mudanças geram dificuldades, pois desestabilizam práticas cristalizadas. Entretanto, observamos que os professores acreditam nas Diretrizes do PEI e que buscam inovar suas práticas para que o programa seja efetivado. Tal comportamento mostra que alguns professores se preocupam em constituir uma escola de qualidade, visto que o interesse em melhorias e mudanças está permeado nas ações dos professores que acreditam em uma formação de qualidade para seus alunos. Assim, é possível reconhecer as dificuldades que existem em uma escola que passa pela transição de período parcial para período integral e como os professores desenvolvem suas atividades para que isso aconteça.

Referências e bibliografia

- Brasil. (2012a). Lei complementar nº1.164, de 04 de janeiro de 2012. Institui o Regime de Dedicação Plena e Integral – RDPI e a Gratificação de Dedicação Plena e Integral – GDPI aos integrantes do Quadro do Magistério em exercício nas Escolas Estaduais de Ensino Médio de Período Integral, e dá providências correlatas.
- Brasil. (2012b). Lei complementar nº1.191, de 28 de dezembro de 2012. Dispõe sobre o Programa Ensino Integral em escolas públicas estaduais e altera a Lei Complementar nº 1.164, 4 de janeiro de 2012, que institui o Regime de Dedicação Plena e Integral - RDPI e a Gratificação de Dedicação Plena e Integral – GDPI aos integrantes do Quadro do Magistério em exercício nas Escolas Estaduais de Ensino Médio de Período Integral, e dá providências correlatas
- Brasil. (2012c). Diretrizes do Programa Ensino Integral,
- Pereira, V. A.; Lima, M. G. S. B. (2010). A pesquisa etnográfica: construções metodológicas de uma investigação. *Anais do VI Encontro de pesquisa em educação da UFPI*. Terezina: UFPI.
http://www.ufpi.br/subsiteFiles/ppged/arquivos/files/VI.encontro.2010/GT_02_15_2010.pdf.